

NEUTRALIDADE DE CONTEÚDO NA INTERNET: A RELAÇÃO ENTRE FILTROS PERSONALIZADOS E DEMOCRACIA

Evandro Rabello da Silva (IC/VOL – UFRGS)

Orientador: Prof. Dr Fabiano Menke (UFRGS)

Introdução

O presente trabalho busca analisar tópicos acerca da regulabilidade da arquitetura da internet (através do *code* – o código-fonte) e seus possíveis desdobramentos em fatores sociais relevantes à democracia, como processos de decisão, comunicação e conhecimento. Considera-se o panorama atual de discussões em torno do tema por parte de governos para trazer ao debate a relevância de disposições textuais positivadas no sistema jurídico brasileiro correlacionadas à neutralidade de conteúdo em espaços virtuais. Por exemplo, normas programáticas e garantidoras de direitos presentes no recentemente aprovado Marco Civil da Internet.

Desenvolvimento

Constatou-se que os filtros personalizados e a maior precisão de coleta de dados pessoais individualizam a experiência do usuário na internet, inserindo-o em uma “bolha-de-filtros”, que, apesar do benefício do curadorismo, traz consequências pessoais, culturais e sociais. A esfera pública, na qual ocorre o diálogo entre facticidade e validade, é diretamente afetada pela i) potencialização dos vieses individuais de confirmação, ii) a mediação invisível dos meios de comunicação (via *code*), iii) o determinismo informacional e iv) o desaparecimento gradual da serendipidade (capacidade de fazer descobertas importantes ao acaso) e da privacidade, assim como diversos outros problemas advindos da manutenção e propagação de filtros personalizados na internet.

Contato

✉ evandrordsilva@gmail.com
fabiano.menke@ufrgs.br

Metodologia

A investigação desdobra-se a partir de uma abordagem dedutiva e dialética, sob o pressuposto teórico *discursivo* do direito. Para isso, utilizou-se pesquisa bibliográfica na área de ciências jurídicas e ciências sociais, assim como pesquisa legal e jurisprudencial.

Considerações Finais

É o caso do direito entender essas dinâmicas e regulá-las a fim de reconstruir a neutralidade instrumental da internet, entendida pelo pesquisador como direito coletivo.

Referências Bibliográficas

HABERMAS, Jürgen. Direito e democracia: entre facticidade e validade, volume I e II; tradução: Flávio Beno Siebeneichler, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1997.

LESSIG, Lawrence. Code: version 2.0, New York, Basic Books, 2006.

Hamilton, K., Karahalios, K., Sandvig, C. & Eslami, M. (2014). "A Path to Understanding the Effects of Algorithm Awareness." Em "CHI Extended Abstracts on Human Factors in Computing Systems". ACM, New York, NY, USA, 631-642

PARISER, Eli. The Filter bubble: What the Internet is Hiding from You, New York, The Penguin Press, 2011.

SUNSTEIN, Cass. Infotopia: How Many Minds Produce Knowledge, New York, Oxford University Press, 2006.

SANDVIG, Cristian. Corrupt Personalization, Harvard University Blog, 2014, (disponível em <<https://blogs.law.harvard.edu/niftyc/archives/1003>>)